



ONDE VOCÊ ESTÁ NO PROCESSO



O QUE ENCONTRAR NESTA FASE

1-1 Entenda o desafio	Ž
1-2 Prepare a pesquisa	Ž
1-3 Reúna inspirações	,



1

Descobertas constroem uma base sólida para suas ideias. Criar soluções significativas para estudantes, pais e familiares, professores, colegas e gestores começa com um profundo entendimento de suas necessidades. Descoberta significa estar aberto a novas oportunidades, inspirar-se e criar novas ideias. Com a preparação correta, essa fase pode ser um abrir de olhos e vai proporcionar um bom entendimento do desafio.



Fase - Passo

1-1



Entender o desafio

Revise o desafio Compartilhe o que você sabe Monte sua equipe Defina seu público Refine seu plano

TABELAS DE TRABALHO

As tabelas de trabalho para essa etapa estão disponíveis entre as páginas 16 a 19 do caderno de atividades para ajudar a compreender o desafio com sua equipe.

QUANTAS PESSOAS NA EQUIPE?

Se você tem um grupo de mais de 5 pessoas, o ideal é dividi-lo em grupos menores para que todos passem pelas etapas simultaneamente e depois compartilhem os resultados no coletivo.

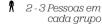
USE SEPARADO, SE PRECISAR

O guia para a esta fase pode ajudar também em outras situações separadamente das demais fases como, por exemplo, para orientar os alunos para um trabalho de pesquisa de campo, entrevista ou reportagem.



🖰 10 minutos





Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Um desafio comum claro, expresso em uma sentença.

TENHA EM MENTE

Um bom desafio é escrito como uma possibilidade. Ele precisa ser amplo o bastante para permitir que você descubra áreas de valor inesperado, mas restrito o bastante para tornar o tópico tangível.

Revisar o desafio

Um desafio claramente definido vai guiar suas questões e ajudar a manter o foco durante o processo. Dedique tempo para criar um entendimento comum no grupo do motivo pelo qual se está trabalhando.

Colete pensamentos

Em grupo, converse sobre o desafio que vocês escolheram. Colete e escreva pensamentos sobre seu desafio. Comece com uma visão ampla: pergunte a si mesmo quais seriam as necessidades das pessoas, o que elas querem ou como se engajam neste tema. Discuta como você pode refinar o desafio se ele parecer muito amplo ou muito específico.

Revise as restrições ou barreiras

Revise a lista de critérios e restrições para o desafio. Discuta com seu grupo: o que é necessário fazer para mudar essa lista?

Redefina o desafio

Com base nos pensamentos coletados, redefina o desafio, se necessário, incorporando o pensamento do grupo. Continue reescrevendo seu desafio até que ele pareça acessível, compreensível e palpável para todas as pessoas da equipe.

Crie um lembrete visível

Exponha o desafio em um lugar onde toda a equipe possa ver e se lembrar do próprio foco no processo. Use a cartolina ou o papel pardo.







2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

ISSO PROPORCIONA

Uma visão ampla do conhecimento da equipe e das questões em aberto

TENHA EM MENTE

Lembre-se de estar aberto a novas informações, tente descobrir o que você ainda não sabe

0 20 - 30 minutos





Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Um acordo do grupo baseado em regras.

TENHA EM MENTE

As várias fases do processo de design demandam diferentes habilidades e respondem a diferentes paixões.

Compartilhe o que você sabe

As chances de você já saber algo sobre o tema são grandes. Compartilhe o que você sabe, para então poder construir sobre essa base e focar-se nas descobertas do que você ainda não sabe.

Compartilhe o que você sabe

Exponha o desafio em um lugar onde todo mundo possa ver. Com o grupo, escreva o que você sabe sobre o novo tema. Coloque cada informação em um papel adesivo (tipo post-it). Leia cada um dos seus papéis adesivos em voz alta, e os pendure abaixo do desafio de design. Peça feedback para as outras pessoas e discuta todos os aspectos que aparecerem.

Defina o que você quer saber

Escreva e compartilhe o que você não sabe ou ainda não entendeu sobre o desafio. Exponha essas questões em uma área diferente.

Construa sobre o conhecimento que você já tem e preencha as lacunas

Agrupe os papéis adesivos em temas e os utilize para planejar sua pesquisa nos passos seguintes.

Construa sua equipe

Muitas mentes brilhantes juntas são sempre mais fortes para responder a um desafio. Centre esforços na compreensão das habilidades e motivações de seus colaboradores para criar uma equipe forte.

Compartilhe quem você é

Dedique tempo para que as pessoas do grupo se conheçam. Crie experiências casuais e amigáveis. Dé alguns minutos para que todos possam escrever suas habilidades e depois compartilhar com toda a equipe. Use um crachá ou papel adesivo para que todos possam se identificar com seu nome caso não se conheçam.

Defina seus objetivos individuais e de grupo

Converse sobre as ambições de cada um. Continue a escrever e pendure os escritos na parede. Encontre objetivos que você pode compartilhar. Combine habilidades e paixões com as necessidades do seu desafio.

Combine regras

Defina as regras com cada um. Considere que cada membro da equipe possa se identificar com o que quer contribuir. Mantenha um aviso visual das conversas por meio de notas escritas ou fotografias.

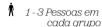
Dê feedback

Revisite os acordos sobre a estrutura da equipe. Apoiem uns aos outros dando *feedback* construtivo das contribuições de todas as pessoas.









Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Um panorama visual de todas as pessoas relevantes para o desafio.

TENHA EM MENTE

Você pode não conversar com todo mundo na primeira tentativa de abordar o desafio. Registre todas as pessoas agora para poder voltar a essa lista quando tiver mais questões em outras fases.

Defina seu público

Uma compreensão profunda das motivações e necessidades das pessoas é a melhor base para qualquer solução de design. Considere um espectro amplo de pessoas que poderão se sentir tocadas pela sua proposta. O desafio escolhido vai impactar diretamente a vida de quem? O público pode ser também o próprio grupo, no caso de uma sala de aula.

Liste contatos imediatos

Em grupo, liste por escrito pessoas e grupos diretamente ligados ao tema. Você está produzindo design para pais ou familiares? Você precisa se conectar com gestores? Utilize papéis adesivos para poder adaptar sua visão geral de acordo com a conversação. Se o público for o próprio grupo (sala de aula), vale entrar em contato com estudantes e professores de outras salas de aula.

Pense mais amplamente

Adicione pessoas ou grupos que são perifericamente relevantes ou que estejam associadas a seus contatos diretos.

Crie um lembrete visível

Mantenha um mapa das pessoas envolvidas em um lugar visível para que você possa revisitar ao longo do projeto.

🖰 20 - 30 minutos



2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Um cronograma com o envolvimento das pessoas do grupo e a definição dos tempos.

TENHA EM MENTE

Esteja preparado para ajustar o plano com frequência. Novas ideias vão levá-lo a direções diferentes das que foram planejadas de início. O processo de planejar é tão importante quanto o resultado.

Refina o plano

Um plano sólido irá ajudá-lo a tomar decisões ao longo do caminho. Você começou com um plano para o projeto, valide com sua equipe as metas e o prazo para se certificar de que todo mundo está alinhado. Faça combinados para que todos possam organizar o próprio tempo de maneira eficaz.

Esboce um cronograma

Esboce um grande cronograma de papel que todos possam ver. Anote as tarefas, as reuniões e as datas de término em papéis adesivos, para fixá-los no calendário de papel e ter mobilidade.

Estabeleça combinados

Em grupo, defina os momentos nos quais vocês podem colaborar melhor. Coloque essas datas nas agendas de todos.

Crie um lembrete visual

Mantenha o seu calendário de papel em um espaço visível para todo mundo, ou crie um documento *on-line* colaborativo com acesso para todos os membros da equipe.



Foto: Shutterstock



Fase - Passo

1-2



Prepare a pesquisa

Identifique fontes de inspiração Selecione participantes da pesquisa Elabore um roteiro de perguntas Prepare-se para o trabalho de campo

TABELAS DE TRABALHO

Tabelas de trabalho para este passo estão disponíveis nas páginas 20 a 29 do caderno de atividades para ajudá-lo a preparar a pesquisa com o grupo.



(1)

20 - 30 minutos



Reflexivo



2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Uma lista de atividades de pesquisa e pessoas com quem você quer aprender.

TENHA EM MENTE

Inspiração é encontrada em lugares que te estimulam. Ouse planejar atividades que podem revigorar a equipe, mesmo se você não tiver certeza do que exatamente se pode aprender a partir delas. Neste ponto, você está procurando inspiração, não validação.

Identifique as fontes de inspiração

Inspiração é o combustível para suas ideias. Planeje atividades para aprender a partir de múltiplas perspectivas e explorar contextos desconhecidos.

Imagine pessoas interessantes para conhecer

Mapeie todas as pessoas envolvidas no tema. Pense nas características que as tornam pessoas interessantes de se conhecer. Em grupo, escolha quem são as pessoas com quem vocês querem aprender. Planeje como entrar em contato com elas.

Pense em extremos

Considere conhecer pessoas que representem "extremos": pessoas que estão completamente familiarizadas e envolvidas com seu tema, ou que não têm nada a ver com ele. Participantes que estejam em posições extremas irão te ajudar a compreender comportamentos desarticulados, desejos e necessidades já que eles sentem ou expressam de maneira mais poderosa do que outras pessoas fora desses "extremos".

Faça uma lista de atividades que você quer fazer

Escolha quais atividades podem te ajudar mais a aprender e a se inspirar (encontre mais informações sobre cada atividade a partir da página 33):

- · Aprenda com usuários
- · Aprenda com especialistas
- Aprenda com a observação de pares
- Aprenda com a documentação das pessoas sobre si próprias
- Mergulhe no contexto
- Busque inspiração em ambientes similares

Incentive as pessoas a contar toda a sua história e evite fazer perguntas que peçam respostas sim / não.





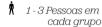
Foto: HUB Escola

EXEMPLO

Uma equipe da Riverdale Country School, em Nova lorque (Estados Unidos) estava trabalhando em desenhar novas possibilidades para professores colaborarem entre si. Decidiram visitar experiências diversas em que a colaboração entre colegas de trabalho acontecia, e consideraram alguns ambientes bem interessantes - um posto do corpo de bombeiros, um escritório e um estúdio de design. Ao visitar a sede da empresa. aprenderam que os funcionários se preparavam para reuniões enviando uma pauta antes do encontro. Dessa forma, todos iam preparados. Em um compilado de muitas pequenas e preciosas inspirações, essa história específica chamou a atenção do grupo, uma vez que as reuniões de professores começavam normalmente com uma discussão sobre qual seria a pauta que acabava tomando a maior parte do tempo limitado que eles tinham juntos. Decidiram experimentar imediatamente essa ideia na escola.

0 20 - 45 minutos





Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Encontros para aprender com pessoas interessantes.

TENHA EM MENTE

Ao planejar suas entrevistas, considere o número de pessoas a convidar. Muitos entrevistadores podem causar desconforto no entrevistado, especialmente quando forem adultos para falar com crianças.

Selecione entrevistados

As pessoas são, com frequência, sua mais valiosa fonte de inspiração. Imagine características específicas das pessoas que você gostaria de conhecer. Isso irá ajudá-lo no processo de encontrar e interagir com indivíduos interessantes.

Descreva as pessoas com quem você quer se reunir

Crie descrições específicas das pessoas com quem você quer se envolver. Imagine as características de quem você está procurando. Você precisa falar com uma criança quieta? É um gestor muito dedicado quem você procura? Você poderia aprender o máximo de alguém que acaba de começar uma carreira? Certifique-se também da diversidade de gênero, de experiências, de etnia, etc. Trabalhe em grupo e construa uma visão geral dos pensamentos, utilizando um grande pedaço de papel ou papéis adesivos.

Planeje a interação e a logística

Pense sobre exatamente o que você quer fazer com cada participante. Onde você quer encontrá-los? Quanto tempo você vai passar com eles? Existe uma atividade que vocês possam fazer juntos para enriquecer a conversação? O que você vai pedir que eles mostrem? Escreva planejamentos para todas as atividades.

Convide os entrevistados

Conecte-se com as pessoas que você deseja encontrar. Prepare um roteiro para as conversas iniciais que ajudem a compreender o propósito da entrevista. Não tenha medo de acionar seu network pessoal: as pessoas costumam gostar de compartilhar o que sabem.

Acompanhe o progresso do recrutamento

Faça anotações quando falar com as pessoas, para que você lembre os detalhes de cada conversa. Crie um *checklist* que ajude a todos da equipe a manter uma visão geral do progresso dos agendamentos.







Mão na massa



2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Um roteiro de perguntas para uma proveitosa entrevista.

TENHA EM MENTE

O mais valioso aspecto de um roteiro de perguntas é o processo de formulação para escrevê-lo. Durante a conversa em si, deixe a pessoa entrevistad dizer para você o que é mais importante pra ela. Utilize o roteiro de perguntas como um checklist para garantir que você trate de tudo o que é importante, mas não como uma obrigação de como conduzir a conversa.

Prepare uma lista de perguntas

Ter uma boa conversa com um estranho nem sempre é fácil. Ao falar com os entrevistados, você deve construir vínculo de confiança e ajudá-los a se sentirem confortáveis, enquanto coleta informações relevantes. Prepare-se cuidadosamente para suas conversas, a fim de obter esse equilíbrio delicado.

Identifique temas

Em grupo, debata os temas sobre os quais vocês querem aprender nas entrevistas. O que você precisa saber sobre o seu desafio? O que você busca entender sobre motivações e frustrações das pessoas? O que você quer aprender sobre as atividades dos entrevistados? É o papel que eles costumam desempenhar na rede de pessoas que importa?

Desenvolva perguntas

Formule perguntas que exploram esses temas. Registre-as como questões abertas, tais como:

- "Conte-me sobre uma experiência ..."
- "Quais são as melhores / piores partes sobre ...?"
- "Você pode me ajudar a entender mais sobre ...?"

Incentive as pessoas a contarem toda a sua história e evite fazer perguntas que peçam respostas sim / não.

Organize suas perguntas

Organize suas perguntas utilizando a seguinte estrutura:

- Inicie com o que é específico: abra com perguntas que deixem os entrevistados confortáveis em responder.
- Amplie: faça perguntas mais profundas sobre esperanças, medos e ambições.
- Vá mais fundo: explore o seu desafio ou aprofunde qualquer tema interessante que tenha aparecido durante a conversa. Considere estimular o pensamento com cenários "e se..."

Depois, crie um roteiro de perguntas de leitura

muito fácil para que você possa olhar para ele rapidamente durante a sua conversa.

Construir bons disparadores de conversa pode ser

útil para compartilhar ideias iniciais e conceitos, especialmente quando você está trabalhando em um desafio abstrato. Você pode criar um esboço, construir uma representação de papelão simples ou descrever um cenário sobre os quais os participantes possam se expressar. Suas ideias não precisam ser realistas, o único objetivo é ajudar a compreender melhor o tema.







15 - 25 minutos



Mão na massa



2 - 3 Pessoas em cada grupo

Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Um plano sólido para o seu trabalho de campo.

TENHA EM MENTE

É importante atribuir papéis com antecedência, mas fica mais natural para todo o grupo engajar-se de alguma maneira na conversa.

Prepare-se para o trabalho de campo

Não importa se você vai encontrar um grupo de estudantes no refeitório ou se vai cruzar a cidade para visitar uma empresa, as atividades de campo vão correr bem com uma preparação cuidadosa. Atribua responsabilidades ao grupo com antecedência pra que todos saibam o que fazer.

Confirme seus planos

Confirme data, duração e local para suas atividades de pesquisa. Combine a logística, incluindo o transporte, com seu grupo.

Atribua funções

Sugira uma pessoa para conduzir a conversa. Escolha uma segunda pessoa que pode se concentrar em assistir linguagem corporal dos entrevistados e expressões faciais. Decida qual membro do grupo vai fazer anotações, e escolha um fotógrafo. Lembre-se de pedir permissão antes de tirar qualquer foto.

Prepare seu equipamento

Certifique-se de reunir os materiais necessários com antecedência:

- Roteiro de perguntas
- · Contato detalhado dos participantes
- Contato detalhado dos membros do grupo
- Endereço do lugar de encontro e explicações de como chegar
- · Caderno de anotações e canetas
- Câmera (com a bateria carregada!)
- · Celulares
- Presente de agradecimento para os participantes (se for o caso)
- Papéis adesivos e marcadores

DICAS DE PESQUISA

Há muitas impressões a registrar durante o trabalho de campo. Use as seguintes dicas para tentar conseguir histórias interessantes e manter-se no que é importante.

Foto: Educadigital



Foto: Projeto Rondon

Estabeleça laços de confiança com os entrevistados

Crie um ambiente no qual as pessoas se sintam confortáveis o suficiente para se abrir. Utilize as habilidades que você desenvolveu no contexto escolar.

- Ouça com paciência. Não interrompa e respeite as pausas em silêncio para dar tempo para os entrevistados pensarem.
- Utilize gestos não-verbais para mostrar que está ouvindo e interessado no que a pessoa diz: olho no olho, balançar a cabeça e sorrir.

Tire o máximo proveito das interações

Incentive as pessoas a compartilhar o que realmente importa para elas.

- Peça aos participantes para que mostrem o objeto ou o espaço sobre o que estão falando.
- Você pode sugerir que os participantes desenhem o que estão falando.
- Pergunte "por quê?" continuamente em reação a respostas consecutivas.

Saiba o que procurar

Procure indicativos sobre com o que as pessoas se importam - e lembre-se de que elas podem se contradizer.

- Procure pistas nas coisas que as pessoas carregam ou que deixam em volta delas.
- Repare em contornos e adaptações feitas para adaptar um sistema ou ferramenta às necessidades delas, por exemplo, abaixar a altura do quadro de omunicados para que as crianças possam ler mais facilmente.
- Explore coisas que geram certos comportamentos. Por exemplo: uma linha pintada em um campo de corrida faz com que as pessoas corram dentro de certa área.

Documente o que você vê

Faça muitas anotações e tire fotos do que você vê, ouve, sente, cheira e experimenta durante uma visita de campo. Anote aspas diretas. Escreve seus pensamentos imediatos sem se preocupar com interpretá-los.



Fase - Passo

1-3



Colete inspirações

Mergulhe no contexto Procure inspiração em ambientes similares Aprenda com especialistas Aprenda com usuários

TABELAS DE TRABALHO

As tabelas de trabalho para este passo estão disponíveis nas páginas 30 a 33 do caderno de atividades, para ajudar você e seu grupo a coletar inspiração.

Esta fase também é chamada de "empatia" por alguns profissionais do *Design Thinking*.





30 - 60 minutos



Mão na massa



2 - 6 Pessoas em cada grupo

Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

A habilidade de aprender com o que está ao seu redor.

TENHA EM MENTE

Aborde sua observação de mente aberta, imaginando que é a primeira vez que você passa por essa experiência. Procure detalhes que você possa ter deixado passar anteriormente.

Mergulhe no contexto

Com uma mentalidade curiosa, é possível achar inspiração e novas perspectivas em vários locais, sem muita preparação. Aquee sua habilidade de observação do mundo ao redor.

Planeje sua observação

Escolha um lugar onde você possa ter uma experiência relevante ao seu desafio. Por exemplo, se estiver procurando por novas ideias de chegada e saída para sua escola, dirija até a área de desembarque como fazem os pais, e tente parar, esperar e sair. Pense em alguns aspectos da experiência que você queira documentar, como:

- Que emoções você experimentou (surpresa, frustração, motivação, fatores de tomada de decisão) e por quê?
- Quais são os padrões de movimento das pessoas no espaço?

Explore e tome nota

Tente se misturar com os outros durante sua observação. Encontre um lugar fora do caminho. Tome notas e tire fotos. Documente aspas interessantes. Desenhe esboços, planos e esquemas visuais

Documente o que viu

Imediatamente depois de sua observação, tire algum tempo para documentar as coisas que achou mais interessante e escrevê-las em papéis adesivos para poderem ser reorganizadas mais tarde.









Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Uma nova perspectiva sobre o desafio no qual você está trabalhando, inspiração e energia.

TENHA EM MENTE

Explore com a mente aberta, mesmo se não entender imediatamente como fazer uso de suas experiências. Depois de voltar, passe algum tempo relacionando o que achou interessante ao desafio em que está trabalhando.

Procure inspiração em ambientes semelhantes

Procurar inspiração em um contexto diferente fora do mundo educacional abre sua mente e pode ajudá-lo a encontrar uma nova perspectiva. Ouse sair da sua zona de conforto e explorar.

Pense em analogias que tenham a ver com seu desafio

Com seu grupo, liste todas as atividades, emoções e comportamentos que compõem a experiência de seu desafio. Ao lado de cada uma dessas áreas, anote outras situações onde ocorram experiências similares. Como grupo, selecionem cenários que gostariam de observar. Por exemplo, se estiver procurando rever os procedimentos de chegada e saída da sua escola, considere observar o lobby de um hotel cheio, mas elegante.

Organize suas atividades

Planeje a logística. Entre em contato com as pessoas que você quer visitar e explique o motivo de sua busca por inspiração.

Absorva a experiência

Durante sua visita, primeiro observe as atividades das pessoas e o ambiente. Depois, quando for apropriado, faça perguntas sobre o que observou.



Foto: Divulgação

0 1-2 horas





Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Acesso a conhecimento em profundidade sobre uma área específica.

TENHA EM MENTE

Encontre o equilíbrio entre usar especialistas para ter um bom entendimento sobre a situação atual e preservar espaço para pensar além dos modulos existentes.

Aprenda com os especialistas

Especialistas podem oferecer informação em profundidade sobre um assunto e ser especialmente úteis quando você precisa encontrar muita informação em um curto período de tempo.

Escolha os participantes

Escolha especialistas com base em seu objetivo: você está procurando aprender sobre o campo de trabalho deles? Gostaria da opinião de alguém que tenha muito conhecimento sobre o contexto de seu desafio?

Prepare-se para uma conversa produtiva

Planeje cuidadosamente como você quer que a conversa flua. Considere pedir aos especialistas para ajudá-lo ativamente a trabalhar num conceito inicial.









Dificuldade



ISSO PROPORCIONA

Uma profunda percepção sobre as necessidades e as motivações dos usuários.

TENHA EM MENTE

Atividades de pesquisa de campo são oportunidades para uma nova perspectiva. Trate seu parceiro de conversa como um especialista. Tente não fazer com que os participantes sintam que você sabe mais que eles, especialmente se estiver falando com crianças.

Aprenda com os usuários

Há muitas formas diferentes de aprender com usuários, incluindo entrevistas individuais, o aprendizado por meio da documentação das pessoas sobre si mesmas, entrevistas em grupo, e o aprendizado por meio da observação de pares. Cada tipo de pesquisa de usuário precisa de uma organização diferente para garantir boas descobertas, bem como conforto e disposição para dividir. Escolha uma das sequintes categorias e diretrizes para apoiar sua pesquisa.

Aprenda com os indivíduos

Conviver com as pessoas em seu meio permite que você interaja profundamente e aprenda com elas. Guie a conversa para ganhar um entendimento mais rico sobre seus pensamentos e comportamentos.

Crie uma atmosfera de confiança

Comece a conversa num tom casual. Fale primeiro sobre um assunto que não tenha relação com sua pesquisa para fazer o participante se sentir à vontade. Tenha respeito pelo ambiente em que está e garanta que haja nível apropriado de privacidade.

Preste atenção ao ambiente

Tente fazer o encontro no contexto do participante – sala de aula, casa, escritório ou espaço de trabalho. Durante a conversa, mantenha os olhos abertos para o que está ao redor. Pergunte sobre objetos ou espaços que achar interessante e peça que ele te mostre o lugar.

Documente suas observações imediatas

Tome notas rápidas na voz dos participantes. Anote aspas interessantes. Não se preocupe em interpretá-las por enquanto. Tente documentar suas observações no momento.

Receba um feedback contínuo

Considere tornar um ou mais participantes de sua pesquisa como membros do seu grupo, para ter continuamente feedbacks e ideias deles.





TENHA EM MENTE

Muitas vezes adolescentes e jovens se sentem menos intimidados que os adultos pelo exercício de documentar a si mesmos e gostam de se expressar de novas maneiras

Aprenda com a documentação das pessoas sobre si mesmas ou sobre seus projetos

Pedir para os participantes gravarem suas próprias experiências permite que você aprenda sobre eles durante um período de tempo maior. Guie-os na captura e no compartilhamento de pensamentos, decisões e emoções. A leitura e o estudo de documentos e materiais previamente preparados sobre um projeto que tenha sido realizado ou não também pode entrar nessa categoria.

Planeje as atividades de documentação

Decida o que você gostaria que as pessoas documentassem: sentimentos, atividades, comportamentos? Escolha a melhor forma de coletar essa informação: fotografias, diários, registro de voz, vídeos?

Convide e instrua os participantes

Dê aos participantes ferramentas e instruções para documentar-se por vários dias ou semanas. Explique explicitamente como e por que gravar suas atividades.

Revise

Olhe o material junto com os participantes após a fase de documentação. Pergunte a eles não só o que documentaram, mas também por que escolheram aqueles detalhes e como se sentiram com isso.



Foto: Chamko Rani

TENHA EM MENTE

Sessões em grupo te darão um bom panorama sobre um assunto. Se você está tentando entender melhor as motivações das pessoas, porém, opte por uma entrevista individual

Especialmente ao trabalhar com crianças, as entrevistas em grupo podem ser um ótimo formato para ajudá-las a sentirem-se confortáveis com um grupo de adultos.

Aprenda com grupos

Juntar grupos de pessoas permite observar as interações entre elas, reconhecer as dinâmicas e os problemas da comunidade e entender as diferenças de opinião.

Escolha os participantes

Considere o que está buscando: para fazer os participantes se sentirem confortáveis o bastante para dividir detalhes sobre suas paixões, junte grupos de pessoas que pensam parecido. Para descobrir opiniões individuais, convide pessoas com visões contraditórias.

Organize uma atmosfera própria para a conversa

Prepare um espaço acolhedor para que os participantes se sintam à vontade para entrar na discussão. Vale ter algumas comidas e bebidas à disposição. Para "quebrar o gelo", comente primeiro algum assunto sem relação direta com a pesquisa, mas que seja de conhe-cimento de todos, assim a conversa pode fluir.

Ouça a conversa do grupo

Encoraje a conversa entre participantes e considere dividir as pessoas em grupos menores para facilitar essas discussões.

Capte suas observações imediatas

Procure documentar suas percepções sobre o que os participantes estão apontando. Notas rápidas, termos, palavras, frases importantes. O foco agora não é interpretar, apenas captar.

Receba um feedback contínuo

Considere criar um painel de participantes com quem você interaja continuamente durante o projeto, para receber feedback sobre suas ideias.



TENHA EM MENTE

Este método é especialmente útil quando você tenta aprender sobre um grupo do qual não faz parte. Pode te ajudar a aprender sobre crianças: elas dividirão informações bem diferentes umas com as outras do que com um adulto

Tome cuidado para não dar a impressão de que seus pesquisadores estão espionando os colegas!

Aprenda com a observação entre pares

Há um nível de entendimento entre pares que não se pode atingir imediatamente como observador externo. Faça com que participantes selecionados se tornem parte do seu grupo e peça que conversem e observem seus colegas.

Selecione seus parceiros de pesquisa

Identifique pessoas em quem os pares confiam um no outro e se respeitam. E que estejam animadas e motivadas para participar. Convide-as para fazer parte do seu grupo.

Escolha uma recompensa

Decida como vai agradecer seus parceiros de pesquisa e se prepare para isso.

Guie a pesquisa

Junto com os novos membros de seu grupo, defina o que está tentando aprender e pense em atividades para gerar e registrar essa informação.

Encontrem-se regularmente

Crie interações regulares com seu grupo de pesquisa e integre-os de maneira estruturada.